

A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA - Quinta-feira 27 de Maio de 1934

GERENTE: Cláudio Moura

NUM. 71

DR. SOLON DE LUCENA

O anniversario de s. exc. * As homenagens d' "A União" ao eminente chefe do governo e da política parahybana

Se fosse possível vencer os hábitos arraigados de intrínsecas modéstia, que tanto singularizam e definem o carácter do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do nosso partido, seriam estreitos todos os salões de palácio, para conter a onda de amigos e admiradores, hoje ali, naturalmente atraídos pelo dia aniversário de s. exc.

chelas de brilho e ponderação na Assembleia Legislativa modelaram o parlamentar sisudo e respeitável, que deixou nos annais da Câmara Federal dos Deputados vestígios imparáveis da sua compostura e dignidade, o seu infrangível espírito de justiça.

Trazido eventualmente ao governo do Estado, depois que o col. Antônio Pessoa trazera normas indeleveis de uma administração económica,

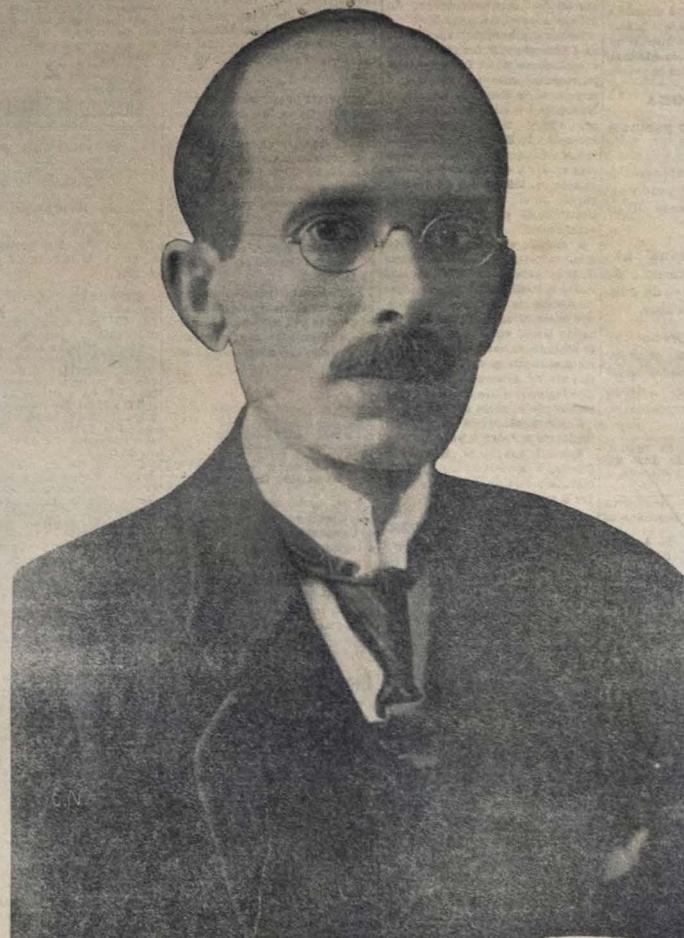
toda a Parahyba, proclamando a sua benemerência, o seu afan no trabalho, o seu desprendimento pelos vícios interesses, a sua intangível honestidade, o seu infrangível espírito de justiça.

Neste quatriénio, já presentes a findar, não foi apenas o chefe de Estado que se teve de confrontar com as referas mais inadáveis e exaustivas, a começaram nas

pesando a mais sobre as atribuições e gravames do vigilante e providencial administrador parahybano.

Combatido na sua saúde, fugindo a breves termos para repousos ainda mais breves, s. exc. não se tem furtado um dia sequer ao cumprimento irrepreensível dos seus multifáticos, inadáveis deveres.

Essa convergência de tão dispareces atribuições tem-no



Mas é notório que o benemerito chefe do Estado, quanto mais sobe no conceito dos homens representativos do país, tanto mais se retrâo de quaisquer manifestações, que podessem, porventura, traduzir filhos ou validade da sua parte.

Por isso mesmo, a sua carreira política é das mais inadáveis e exemplares de quantas registram as crônicas do Brasil.

S. exc. tem atraçado todas as categorias e dignidades da vida pública; desde o magistério primário e secundário, tão conciliado com a bondade do seu coração e gentilezas da sua affabilidade, até à magistratura suprema do nosso Estado e à chefia do nosso partido, onde se tem definitivamente posto a prova a serenidade do seu espírito, o esclarecimento da sua inteligência, os descontinos e acertos do seu alvedrio.

Foi o seu tirocínio inductivo de mestre que o trouxe mais tarde à direção do Lycée Parahybano. As suas atitudes

fecunda e superiormente literaria, Solon de Lucena deu mostras sobejas de uma capacidade tão rara, que o eminente estadista Epitácio Pessoa não vacilou um instante, quando houve de oferecer o seu nome à escolha e ao acatamento dos preceiros das nossas fileiras.

S. exc. não velu, pois, seu experimentado neste segundo mandato tão caroável de avultos benefícios ao nosso herói, pelo aprofundamento do seu patrimônio, pela arrecadação das suas rendas, pela copiosaidade de obras públicas, pelo acervo de notáveis melhoramentos, pela equanima distribuição de justiça, pelo apaziguamento e concordia da família parahybana.

Quando passar essa época agitada de paixões partidárias, e a. exc. em dia com a sua pátria e o seu partido, exonerar autonomamente da sua vigência de homem público, sponso frequentemente a solicitude das dos srs. drs. Epitácio Pessoa e Venâncio Neiva.

Foi uma corveia gloriosa

coisas internas da nossa terra e a se desdobrarem incrivelmente na inspeção das mesmas obras federais, aquimandadas effectuar pelo sr. dr. Epitácio Pessoa, quando presidente da República.

Nesse triénio de tão grandes esperanças e enternecidos fervores, o palácio da praça comandador Felizardo tinha o aspecto do ministerio da Viação, pelo quotidiano fluxo de técnicos, oriundos daquela departamento federal, que disputavam para os seus encargos a intervenção, o amparo e o conselho do presidente de Lucena.

Foi essa uma sobrevida considerável para os seus prementes afazeres constitucionais.

Mal repousara s. exc. de lhe opriamente obrigações, eis que lhe chega a honra irrecusável e também onerosa de substituir na chefia do nosso partido a experiência, o senso prático e a ilustração dos srs. drs. Epitácio Pessoa e Venâncio Neiva.

Foi uma corveia gloriosa

convertido num prisioneiro constante, que se esconde para morear.

Esta tem sido a sua penosa vida de homem público, neste quatriénio tão caracteristicamente fructuoso para o bem estar colectivo e para os interesses de todos nós.

Ainda bem que este conceito photographico do carácter do sr. dr. Solon de Lucena está na consciencia pública da Parahyba e do país inteiro, onde o seu nome circula, cortezado de aplausos e admirações.

Aimados como somos todos por esse sentimento de apreço às excellências de um tão ilustre e tão linda personalidade, não seria de mais que hoje stravassassemos de fibres as portas do palácio do governo, para impedir que nos fuja a nossa reverencias e aos nossos pretores esse inquestionável benemérito de muita altura e mais significativas manifestações.

Quisera s. exc. relevares-nos a indiscreção deste respeitoso registo, dignando-se simul-

tanamente de recorrer a severas felicitações de quaisquer se honram neste jornal de merecer a sua austera inspiração e benevolente confiança.

O dia em Palácio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do governo, recebeu os imediatos auxiliares da administração, conferenciando sobre assumtos de natureza publica.

s. exc. recebeu varias pessoas que desejavam entendimento pessoal e que solicitava prova oficial.

Entre 13 e 15 horas compareceram os srs. senadores Antônio Messe e Octávio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, diretor Alvaro de Carvalho, Carlos Pessôa, Celso Mariz, Demóstenes de Almeida, Flávio Mariz, Gaudêncio Pereira, Carlos D. Fernandes, Luís Pedrosa, José de Almeida, Adhemar Vidal, Julio Lyra, João Maurício de Melo, Nelson Lustosa, Matheus da Oliveira, José Quirino, Antônio Bôto, Luiz Montenegro, Taizinha das Vassouras, João Cameli, São Benedito, José Gondim, Manoel Simplicio Pádua, Pedro Urynsky, Samuel Benvenuto, João França, Lima Mello, col. Miguel Satyro, membro José Milanez, Assis Vidal, col. Francisco Lúcio Cabral, comandante José Piresco da Costa, col. Ignacio Evaristo, Cláudio Moreira, José da Cunha Lima, padre Sylvio de Mello, prot. viânia Júnior, João Ferreira, col. Joaquim Guimarães, professor Júlio Soárez, padres de Pedro Amorim, Amaro Neiva, major Rodolfo Athayde.

Despediram-se do sr. presidente Solon de Lucena os srs. col. Miguel Satyro e dr. José Genuino, chefe político e promotor público de Pernambuco, respectivamente.

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena o sr. senador Antônio Messe, representante do Estado na Camera alta do país; col. João de Onofre Lima, inspector da Fazenda Metálica; dr. Sammel Benavides, juiz municipal de Cabeceiras, padre Silviano Vidal, vigário da Cabeceiras.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Epitácio Pessoa», dona Amélia Theórga, Olívia Pinto, João Pinto Sá, Voltaire Dávila e Frederico Falco.

Apesar de desaparecerem entusiasmados, os quadros que lá se encontravam entraram em saudade.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

Concedendo três meses de licença a dona Olívia da Silva Coutinho, adjunta efectiva da escola mista de grupo escolar «Professora Joaquim Silva» desta capital.

do entusiasmo; mas encorajava-se sobre trabalho, adquirindo-lhe as hões de maior, que não um atentado dos valores artísticos da gente parahybana.

X

O fome de algodão

Do Serviço de Informação do Ministério da Agricultura:

«A crise do algodão que, de tempos a este para, viria se fazendo sentir nos países de fiação do mundo, também encontrou eco na Espanha. A indústria de fiação, já activa, bem como as possibilidades do país para se tornar um agente de orientação nova, no governo actual da Espanha, quanto a este problema econômico de uma transição.

Em uma de suas reuniões ultimas, o Director Militar Hispano, atendendo as exigências da indústria algodoeira espanhola, que conta com 300.000 operários e que é responsável pela criação de uma situação agrícola que representa mais de 500.000.000 de pesetas, solicitou a abertura de um crédito de 10.000.000 de pesetas, em prestações anuais de 2.000.000, a fim de fomentar o cultivo do algodão na Espanha.

Despedindo-se, portanto, que a Espanha também pretende incrementar a sua cultura algodoeira.

Realmente, a capacidade produtiva é de 100.000 toneladas de algodão por ano, mas condições de 100.000 toneladas garantem a cultura em grande escala.

Por indicação do dr. Carlos Pessôa, ainda hontem mesmo o presidente do Estado nomeou para substituir-o nas funções do chefe do executivo de Umbuzeiro, o engenheiro civil Dr. Domingos Gomes de Medeiros, profissional competente e probíscio, que danas suas robustas provas na direção dos trabalhos das sécas, efetuou o que quis.

E de esperar que o ilustre presidente seja no posto que ora ocupa, um continuador de esforços progressistas do dr. Carlos Pessôa, seu mentor antecessor.

Pronto vosso auxílio à crônica pobres, concorrendo para a fundação da Assistência dentária infantil.

Loviana, oportunista, voluntária ou astuta, a moda consti-

tuída a propria essência da vida social.

Acostumou automaticamente, das formas de criações e simões aos caprichos, sis o martyrio dos almoçadiños e medallões, empáticas e românticas criaturas que só pensam em fazer maravilhas, não por amor à civilização, mas por aqueles e aristocráticos prazeres de obesos e enfeites classificadas de chiques, elegantes, graciosas... etc, assim, o patelarachão bem senso a olho do círculo, logo trata de remover como um palimpsesto inopportunamente.

É humanidade que desejava, ás pressas, a sua volta de garridas e estúpidas.

Osso, polvo, a bafoxa e a castanha, só não há abijo negar-lhe um dos maiores e atrativos ornamentos da mulher.

Como que auxiliam garridas a voluptuosidade. Bom raso tem Mantegazzia ao proclamar: «Nenhum peito excede o da mulher que, desprendendo as roupas sobre os homens e o sol, põe ter a glória de disses vestida, sem o auxílio da costura, e atém necessidade de camisa».

Aílai, já os antigos se compraziam na fabricação do telo espartano.

Pois, conta a mythologia que, nas margens do rio Naxo, onde o Ingrao Thessa a abandonou, se schava Ariana com a sua abundante cabelo-liso e fluentes sobre as espinhas.

Vendo, assim, Bacchus se apaixonou por ela e a desposou. A propria Venus que, no Olympo, viajou rodeada de Gracas, Massas, dava-lhe em a servir e adorar, dedicava-lhe loira d'áurea, um elemento de polides.

Logo, quem, no abraço de polides, exerceu a fatal voragem de caprichos

esses cláicos trapolinheiros da

estética e higiene — que as mais

das vezes só visam apesarizar a ganância industrial a mercantil. E que nem tudo é aceitável. Por isso, muitas vezes, o que collamos aprovámos se nos torna uccello e molesto.

Haja vista, por exemplo, que em todos os tempos os cabellões têm sido um elevado inspirador de poesia, gracia e beleza. «Compridos, básicos, suaves e encorpados: negros, lobros, ralos, ralos e castanhos», só não há abijo negar-lhe um dos maiores e atrativos ornamentos da mulher.

Como que auxiliam garridas a voluptuosidade. Bom raso tem Mantegazzia ao proclamar: «Nenhum

peito excede o da mulher que, desprendendo as roupas sobre os homens e o sol, põe ter a glória de disses vestida, sem o auxílio da costura, e atém necessidade de camisa».

Aílai, já os antigos se compraziam na fabricação do telo espartano.

Pois, conta a mythologia que, nas margens do rio Naxo, onde o Ingrao Thessa a abandonou, se schava Ariana com a sua abundante cabelo-liso e fluentes sobre as espinhas.

Vendo, assim, Bacchus se apaixonou por ela e a desposou. A propria Venus que, no Olympo, viajou rodeada de Gracas, Massas, dava-lhe em a servir e adorar, dedicava-lhe loira d'áurea, um elemento de polides.

Logo, quem, no abraço de polides, exerceu a fatal voragem de caprichos

esses cláicos trapolinheiros da

estética e higiene — que as mais

das vezes só visam apesarizar a ganância industrial a mercantil. E que nem tudo é aceitável. Por isso, muitas vezes, o que collamos aprovámos se nos torna uccello e molesto.

Haja vista, por exemplo, que em todos os tempos os cabellões

um como lago simbólico que atava a alma à matéria.

Não teriam sido esses os motivos que os chinches se hão obtinham em os conservar os mapas e entomologias? Ah! está porque não accedem na effigie da chinesca administrativa daquelle cabido de certo republicano que, pouco há, «rápido como a lâmina de uma que lhoiva», lheu cálculo ameaçadoríssimo sobre a chinesca e apavorante.

Aos que se riam das chinescas alegrias mythologicas, jambas-lheu-se a Bíblia. Há ali quem ignora onde residia a força heróica de Sánio?

O culto da cabellista era ardente, sincero. Assim é que, para se obter a sede de esfome ou temerária grave pezar, a sacrificavam.

Refere Chimali que «em um templo de Esculápio, em Syros, Hélio tinha uma estatua soberba com um vaso, à qual as mulhereas dessa cidade dedicavam a cabellista».

Na antigüidade grega só o tango de mais grande dôr obrigava a costas os cabellistas. Eles que festejaram a morte de Hephaistos, até Alexandre Magno, que tal sacrifício: não só rasparam a cabeça, como arrancaram os dentes aos seus concorrentes. Tantando era o aropo dos gregos nas cabellistas que se consideravam distinguidos e semelhantes ao escorpião. Por isso, que Cesares e romanos, à qual as mulhereas desse culto dedicavam a cabellista.

Na antigüidade romana só o tango de mais grande dôr obrigava a costas os cabellistas. Eles que festejaram a morte de Hephaistos, até Alexandre Magno, que tal sacrifício: não só rasparam a cabeça, como arrancaram os dentes aos seus concorrentes. Tantando era o aropo dos gregos nas cabellistas que se consideravam distinguidos e semelhantes ao escorpião. Por isso, que Cesares e romanos, à qual as mulhereas desse culto dedicavam a cabellista.

Segundo narram, puxado pela morte de Hephaistos, até Alexandre Magno, que tal sacrifício: não só rasparam a cabeça, como arrancaram os dentes aos seus concorrentes. Tantando era o aropo dos gregos nas cabellistas que se consideravam distinguidos e semelhantes ao escorpião. Por isso, que Cesares e romanos, à qual as mulhereas desse culto dedicavam a cabellista.

Em França durou muito tempo seguitava-se pena infameia a que ordeneavam raspar a cabeça. A's infameias adulterinas, castigavam-nas com a túnica. E quanto reis não pediram o trono pelo simples facto de haverem perdido a cabellista!

Objecção: — «Mas... Isto era só illo tempo?»

Perturbante: — porquanto, hebe em dia, se mais gentis e pulcherrimas damas não se avessavam de sacrificá-las as suas formosas e preciosas cabellitas aos caprichos dos usos. E embora — que se subtraiu deixa de ser a rebalsa da graca, nem tampoco em lhe hás resantado a admiração e o respeito que são à nobre auctoría de uma cascada.

Quem, porém, pensa que a prova vivificante de que o corte de cabellito pode ainda, no malhar, constituir uma como renunciado ao mal de agrada?

Observe para se felizes.

Nam andastis lance de psychologo, (e todos os psychologos são ouvidos e mandados como a prova scienzia que vivem a fortes e proclama) brada Kretschek: «Quanto mais complicado é o pensamento das mulheres mais fraca é a cabellita physica e moral da negea a que pertencem». E a propósito assistiu-se ao pensamento das inglesas, no qual Mantegazzia, que faz tal claque, acrescenta — dizendo-se, aliás, com mais risco — pensando da escandalosa demonstração da these da singela.

Perdido-se-me, pois, exemplificas a contraria, isto é, a da complicação. Comego logo por me manar do pernante falso psychologo. Assim já me sinto capaz de barafatas.

Entretanto, para comento de imparcialidade, fujo do presente, mas guardando no passado, nem nividas, já se o santo respeito aos mortos. Ele-ma a refelxão Roma dos Ossos.

E vislumbro as duas de estio. Requintadas, voluptuosas, nevróticas, lhe estão alia redondas de mil escravas que se martyrizam para lhes saciar os caprichos que, remontando nas angustias cabeças, enlameando refelxos nos cabellitos.

Que de tremenda astúcia! Refelxos-se e refelxos-se os cabellitos; perfumam-nos, costumam-nos, entram-nos os encantos; entram-nos os maculismos, tingindo-os de diversas cores. E, noutros contatos com tudo isso, usavam-nos postigos. E' que uns nobres dama daquelas para ser obvios devia de nessa variedade cabellistas durante o dia. Pelos mesmos teias — sendo uns pelas manhãs outras ao meio-dia e a tarde.

Por amôr á verdade, apanho-me em confessar que a conclusão não é filha das premissas emanadas de meus estudos psychologicos: colhida numa narracão que li a respeito.

Visei, sempre, salientar que a conjectura de Kretschek se me afigurava certeira.

Na verdade, o pandemônio em que se debatiam as damas romanas, por causa de penteados, não reflectiu perfeitamente a decadência daquella povo que se poliu?

Não indistrei no assunto. Prudentemente propuse a proposição da cabellista agora mesmo sinto a si a temer de horro, com a evocação de certa história que li ali, que não me saiu a memória, na História do corte de Mantegazzia.

Havia, na Rússia, uma velha dama de corte que usava cabellita postiga. Temendo a respectiva desobediencia, mandou construir uma espécie de geladeira, escondeu-a debaixo de seu leito e nela encerrou o seu cabellista, nun seu escravo — rapaz de vinte anos. Esta propôs o alimento.

Daquella jaula, o desgraçado só saía para agitá-la cabellita.

Já se encontram neste capital os jornalistas académico Ruy Carneiro e bacheleando Arsenio Lins, diretores e assistentes, respectivamente, do Correio da Manhã. Os estalmadores achavam-se desde muitos dias em Recife, com o intuito de prever examens da 1.ª e 4.ª années do curso jurídico na Faculdade da medicina metropolitana, o que realizaram com sucesso, obtendo licenciaturas.

Por amôr á verdade, apanho-me em confessar que a conclusão não é filha das premissas emanadas de meus estudos psychologicos: colhida numa narracão que li a respeito.

Visei, sempre, salientar que a conjectura de Kretschek se me afigurava certeira.

Na verdade, o pandemônio em que se debatiam as damas romanas, por causa de penteados, não reflectiu perfeitamente a decadência daquella povo que se poliu?

Não indistrei no assunto. Prudentemente propuse a proposição da cabellista agora mesmo sinto a si a temer de horro, com a evocação de certa história que li ali, que não me saiu a memória, na História do corte de Mantegazzia.

Havia, na Rússia, uma velha dama de corte que usava cabellita postiga. Temendo a respectiva desobediencia, mandou construir uma espécie de geladeira, escondeu-a debaixo de seu leito e nela encerrou o seu cabellista, nun seu escravo — rapaz de vinte anos. Esta propôs o alimento.

Daquella jaula, o desgraçado só saía para agitá-la cabellita.

Informações telegráficas

Serviço especial para "A União" da Agência Americana

O sr. Nilo Peçanha está melhor

RIO, 25 — O senador Nilo Peçanha está melhorando sensivelmente de seu estado de saúde.

Tromba d'água sobre Juiz de Fóra

RIO, 25 — No sábado ultimo caiu sobre a cidade de Juiz de Fóra, uma tromba d'água desembando muitas casas, especialmente nos bairros pobres.

O senador Nilo Peçanha melhorou

RIO, 25 — O senador Nilo Peçanha continua melhorando, sendo muito animado o seu estado de saúde.

Esta noticia foi transmitida pela Agência Americana que lhe informou que elas sejam grandes e vistosas, ensaiadas as malhas e que a grandeza e vistosidade.

O mandado do príncipe alemão d. Claro Zethim deixa a

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 25 — O príncipe alemão d. Claro Zethim despediu-se do Reichstag e despediu-se da Alemanha.

Foram dispensados dois acusados

MUNICIPAL — Por motivo de saudade

BERLIM, 2

CINEMAS

HOJE! — Quinta-feira, 27 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capítulos e 48 partes — 5º capítulo: *Por hora da Rainha* — 4 partes.

Para começar a sessão: *O CONCERTO DE JEFF* — Comedie em 1 parte.

Morse: Os espiritos da floresta

Produção da Universal, em 7 partes, interpretada por Nell Chyman.

São João: O amor vence sempre

Em 5 partes, da UNIVERSAL, tendo a encantadora estrela Grace Darmon, como protagonista.

Edison: A FORTUNA FANTASMA

2.ª série — 3.º episodio: *Trabalho e Vinci* — 4.º episodio: *Oportunidade* — 4 partes

Para começar a sessão: *PORQUE OS CACHORROS DEIXAM AS CASAS* — comédia em 2 partes, pelo roteiro Brownie.

Popular: MÁS LINGUAS

Em 5 soberbos actos, da Universal, tendo como principal interprete a querida Gladys Walton.

2.ª sessão:

A JOVEN DIANA

Magistral film dramático, da «Paramount», que se divide em 7 actos, tendo como protagonistas: a sedutora estrela MARION DAVIES, PEDRO DE CORDOBA e FOREST STANTEY.

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de açucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAH: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaisquer generos do Paiz.

VENDEM: Arame felpado e para entardar algodão. Machinas «AGUIA» para descarrilar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Óleo de Linhaça, Lixa, Folhas de Flandes Cola, Salitre, Enxofre, Cimento, e Linhas Corrente e Alexandre em curritels e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Curri, Figueira e Bordeau

Únicos importadores do popular **VINHO IDEAL**
Sortimento completo de louça pô de pedra, Copos de vidro, Champanhe, Garrafas de cedro e Velas de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32
PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagoas Grandes

COMPRADEIRA E EXPORTADORA DE:
Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

A POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa de Correios N. 26 — Endereço Telegraphico SHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Ste-

amshlp Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollands

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, açucar, caroço de algodão, cearós, etc.

Sobre qualquer assunto que diga respeito à

algunhas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Shosten

PARAHYBA DO NORTE

GERALDOC &

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFAN-
DEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR
DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 66. — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

Hamburg Südamerikanische Dampf- schiffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Alema)

PARA A EUROPA

VAPOR SANTA-FE

Esperado de Santos (direto) em principais de abrili, subindo
depois da demora necessária, para os portos de Osáris, Tutoya, Mata-
ubá, Pará, Leixões, Lisboa, Antwerp, Rotterdam, Amsterdã e
Hamburgo.

Recebe cargas para aquelas portas de Europa e passageiros
para os portos do Brasil e Europa.

Informações, sobre passageiros, fretos, etc, como os Agentes

Kröncke & C.

Rua 5 de Agosto n. 50.

SANATORIO KUNE

SYSTEMA DE TRATAMENTO NATURISTA, CONFOR-
ME AS PRESCRIPÇÕES DE
KUNE E KINEIPPE

TODOS OS DIAS, DAS 7 AS
9 E 16 AS 18 — RUA DA
CATHEDRAL NUMERO 15

Medicam-se cavalheiros, senhoras e crianças.
Procurar o professor Emygdio Coelho

Banhos de franco, de vapor e
duchas simples. Cada aplicação 10\$000.
Tratamento mensal, com as aplicações necessárias
300\$000 — Pagamento adiantado por quinzena.
Doentes internos a 600\$000 mil reis mensais por
pessoa

Procurar EMYGDI COELHO — Rua da Cathedral numero 15.

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Fraça Servulo Dourado

SAÍDAS DO RIO, A'S SEXTAS-FEIRAS Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O segundão — JABOTÁO — Esperado do Rio de Janeiro e escala-
das no dia 4 de abrili, Ianaína depois da demora necessária para Natal,
Osáris, Mataubá, Pará, Santarém, Belém, Itacoatiara e Manaus.

LINHA RIO-MANAOS
DO SUL

O vapor — MACAPÁ — Esperado do Rio de Janeiro e escala-
das no dia 2 de abrili e Ianaína no mesmo dia para Natal, Osáris, Tutoya, Mata-
ubá, Pará, Santarém, Belém, Itacoatiara e Manaus.

LINHA NORT DO BRASIL-NORT DA EUROPA

O paquê — IRIS — Esperado de Santos e escala no porto das
ta capital no dia 26 de corrente e sebáli no mesmo dia para Recife,
Maceió, Aracaju, Bauru, Ilheus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SERGIPÉ
DO SUL

O paquê — IRIS — Esperado de Santos e escala no porto das
ta capital no dia 26 de corrente e sebáli no mesmo dia para Recife,
Maceió, Aracaju, Bauru, Ilheus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORT DO BRASIL-NORT DA EUROPA

O cargo — GUARATUBA — Esperado nestes dias de Ham-
burg e sebáli depois da demora necessária para os portos de Recife,
Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO

As passageiros só serão extrahidos mediante apresentação de
atestados de vacina.

As passageiros de ida e volta têm o abatimento de 10%.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, ao escritório desta Agencia dentro de 3 dias

de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada

fica a Companhia isenta de quaisquer responsabilidades.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

NOTA — Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia recebe cargo para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com transbordo no Paiz, tomado por base as quatro saídas mensais dos vapores daquela Empressa, na quais mesmas fogas de pagamento.

A Companhia possui armazéns gerais no Rio de Janeiro, à disposição dos seus embarcadores para efeitos de warehouse.

Para mais informações com o AGENTE.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comércio e Navegação)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados à guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

NOTA — Por contrato com a The Amazon River Steam Navigation Company, esta companhia recebe cargo para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com transbordo no Paiz, tomado por base as quatro saídas mensais dos vapores daquela Empressa, na quais mesmas fogas de pagamento.

EXPORTAÇÃO — Descrição das saídas da termina da descarga

do vapor, a quem é destinada a mercadoria, nome e endereço.

IMPORTAÇÃO — Descrição das saídas da termina da descarga

do vapor, a quem é destinada a mercadoria, nome e endereço.

Passageiros, mercadorias e valores, que desejarem, só 18 horas

desde a chegada.

Passageiros, mercadorias e valores, que desejarem, só 18 horas

desde a chegada.

Or art. consignatários devem relatar as suas mercadorias das ar-
mazéns da Companhia dentro de prazo de 2 dias após a descarga, dando

o quanto possivel as descrições das mercadorias.

As mercadorias só serão pagas quando estiverem em boas

condições de conservação e quando estiverem em boas